EXPOSIÇÃO

HERÓIS INVISÍVEIS



APRESENTAÇÃO

Há séculos, catadores de resíduos sólidos atuam, sozinhos ou coletivamente, nas áreas urbanas do Brasil. Apesar da grande contribuição para a cadeia produtiva da reciclagem, no geral, muitos trabalham em condições insalubres e desumanas. Além disso, apenas em 2002, tiveram a atividade profissional reconhecida pelo Ministério do Trabalho.

O preconceito e a invisibilidade social que sofrem contrastam com a importância do que fazem. Suas atividades ajudam a reduzir a extração de recursos naturais virgens e as emissões dos gases do efeito estufa. Ainda aumentam a vida útil dos aterros sanitários e evitam a poluição da água e do solo causada pelo descarte inadequado do lixo. A saúde pública também se beneficia quando o material descartado vai parar em suas carroças em vez dos lixões.

Com muita mobilização, os catadores têm conquistado, recentemente, espaços importantes nas discussões de leis e políticas públicas, inclusive na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Em 2023, a partir da escuta das demandas desse segmento, foram apresentados projetos de lei que, entre outros assuntos, orientam o direcionamento de incentivos financeiros para a categoria, estimulam os municípios a praticarem a coleta seletiva e proíbem a deposição de resíduos sólidos em ecossistemas de manguezais.

Esta exposição registra, no olhar de fotógrafos e repórteres do Poder Legislativo, algumas histórias e marcos da luta dos catadores por reconhecimento, direitos e melhorias de vida. Também compreende conteúdo informativo e educativo para os visitantes, explicando o trabalho desse segmento e a forma correta de descartar o lixo.

A Mesa Diretora da Alepe parabeniza todos os profissionais envolvidos neste importante projeto. E, ao homenagear os catadores de materiais recicláveis, reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do nosso Estado.

Deputado Álvaro Porto
Presidente da Alepe

Deputado Gustavo Gouveia
1º Secretário da Alepe

A RECICLAGEM NO BRASIL BEIRA O TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

A classe dos catadores de materiais recicláveis vem tomando consciência sobre a importância do serviço que presta. Quando nos víamos enquanto catadores de lixo, nos víamos enquanto lixo. Quando passamos a compreender o nosso valor, iniciamos a luta por políticas públicas.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), de 2010, foi um marco importante para o reconhecimento da categoria, mas poucas coisas mudaram nesses 13 anos. A grande maioria dos catadores ainda atua nos lixões e nas ruas sem garantias ou direitos trabalhistas. Somente 5% integram cooperativas e associações. E 70% são mulheres.

A reciclagem no Brasil nasce da pobreza e da exclusão social, e não da consciência ou da educação ambiental. Perante a sociedade, o catador é invisível. No entanto, se o país recicla o que recicla, isso vem de trabalho análogo à escravidão, exploração da mão de obra e não pagamento pelo serviço ambiental prestado.

Ao participarmos da coleta seletiva, prestamos um serviço público, embora pouquíssimos municípios contratem e paguem por essa atividade ou construam galpões adequados.

É louvável que Pernambuco tenha erradicado os lixões. Agora é importante fazer a inclusão socioeconômica das pessoas que dali tiravam seu sustento. Eu vivi 30 anos num lixão, aquilo não é vida para ser humano. Mas jogar o catador numa situação ainda mais miserável não é cumprir com a PNRS.

Sustentabilidade, meio ambiente e saúde têm a ver com coleta seletiva e reciclagem. Não devemos ser vistos como um problema social, mas como a solução para a gestão correta dos resíduos sólidos.

Através de políticas públicas e leis, a gente pode mudar essa situação.

Tião Santos
Presidente da Associação de Catadores de Jardim Gramacho e idealizador do movimento nacional Eu Sou Catador

LIXÕES

Os lixões são uma forma de descarte irregular e ilegal, em que o material é depositado a céu aberto, diretamente no solo, sem impermeabilização e tratamento. Além dos danos ambientais e à saúde pública, eles são, também, um problema social. Em Pernambuco, órgãos públicos como Tribunal de Contas, Ministério Público, Secretaria de Meio Ambiente e Agência Estadual de Meio Ambiente se mobilizaram e conseguiram, desde 2014, fechar todos os 155 lixões identificados no Estado. Mas a conquista é frágil. O desafio agora é evitar retrocessos e garantir a inclusão social dos trabalhadores que tiravam o sustento desses locais.



3



4


2

O 'CORRE'

Órgãos oficiais estimam que 400 mil pessoas no país têm a coleta de materiais recicláveis como principal atividade remunerada, chefiando lares onde vivem 745 mil pessoas. Esses catadores são responsáveis por 90% de todo material reciclado no Brasil.

Apesar do impacto social, é uma categoria com alto grau de informalidade, que no geral enfrenta situações de pobreza e desassistência. Apenas 10% estão ligados a alguma cooperativa ou associação. A grande maioria trabalha de forma avulsa, recolhendo na rua, com suas carroças, os materiais que podem ser aproveitados pela indústria da reciclagem.


6


7



RECICLAGEM

O Brasil produz anualmente mais de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, dos quais 80% são materiais reaproveitáveis e recicláveis. O índice de recuperação, no entanto, fica em torno de 2% da massa coletada. A perda com a destinação inadequada dos resíduos é de R$ 14 bilhões por ano – o que revela o grande potencial do setor para a geração de emprego e renda. Além disso, num mercado com um número reduzido de indústrias recicladoras, são elas que ocupam o topo da pirâmide da cadeia de valor, dando aos catadores pouca margem para negociar o preço do que vendem.






RECICLANDO

PROTAGONISMO

As organizações de catadores fortaleceram, nos últimos 20 anos, a identidade e as lutas coletivas da categoria. Algumas conquistas foram obtidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, como o incentivo à formação de cooperativas e a inclusão em ações de coleta seletiva. Mas a remuneração pelos serviços prestados segue na pauta de reivindicações. Neste ano de 2023, um grupo de trabalho criado na Alepe com a participação dos catadores resultou em projetos de Lei estabelecendo incentivos às cooperativas (Bolsa Reciclagem e isenção de IPVA) e remanejando parte do ICMS Socioambiental para prefeituras que implantarem coleta seletiva com a participação desses trabalhadores.




188
anos
ALEPE
Um palco de muitas
lutas e vitórias.
ALEPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos
ANCAT
EU SOU CATADOR
COOPERATIVA
REDE

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO - BIÊNIO 2023 | 2024

Presidente
Álvaro Porto

1º Vice-Presidente
Aglailson Victor

2º Vice-Presidente
Francismar Pontes

1º Secretário
Gustavo Gouveia

2º Secretário
Pastor Cleiton Collins

3ª Secretária
Socorro Pimentel

4º Secretário
Joel da Harpa

1º Suplente
Rodrigo Farias

2º Suplente
Henrique Queiroz Filho

3º Suplente
Gilmar Júnior

4º Suplente
Coronel Alberto Feitosa

5º Suplente
William Brigido

6º Suplente
Joãozinho Tenório

7º Suplente
France Hacker

20ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

Dep. Abimael Santos
Dep. Adalto Santos
Dep. Aglailson Victor
Dep. Álvaro Porto
Dep. Antonio Coelho
Dep. Antônio Moraes
Dep. Claudiano Martins Filho
Dep. Cléber Chaparral
Dep. Coronel Alberto Feitosa
Dep. Dani Portela
Dep. Dannilo Godoy
Dep. Débora Almeida
Dep. Delegada Gleide Ângelo
Dep. Diogo Moraes
Dep. Doriel Barros
Dep. Eriberto Filho
Dep. Fabrizio Ferraz
Dep. France Hacker
Dep. Francismar Pontes
Dep. Gilmar Júnior
Dep. Gustavo Gouveia
Dep. Henrique Queiroz Filho
Dep. Izaías Régis
Dep. Jarbas Filho
Dep. Jeferson Timóteo
Dep. Joaquim Lira
Dep. Joel da Harpa
Dep. José Patriota
Dep. João Paulo
Dep. João Paulo Costa
Dep. João de Nadegi
Dep. Joãozinho Tenório
Dep. Kaio Maniçoba
Dep. Luciano Duque
Dep. Lula Cabral
Dep. Mário Ricardo
Dep. Nino de Enoque
Dep. Pastor Cleiton Collins
Dep. Pastor Júnior Tércio
Dep. Renato Antunes
Dep. Rodrigo Farias
Dep. Romero Albuquerque
Dep. Romero Sales Filho
Dep. Rosa Amorim
Dep. Sileno Guedes
Dep. Simone Santana
Dep. Socorro Pimentel
Dep. Waldemar Borges
Dep. William Brigido

FICHA TÉCNICA

Coordenação e curadoria de conteúdo
André Zahar

Fotografias
Giovanni Costa
Nando Chiappetta
Roberta Guimarães
Roberto Soares

Produção executiva
Raero Monteiro

Produção
Luiza Nascimento

Ação educativa
Cristiane Alves e Norma Pereira

Colaborador de Conteúdo
Tião Santos

Curadoria de imagens
Breno Laprovitera

Tratamento de imagens
Giovanni Costa

Impressão
Atelier de Impressão

Montagem
Clea Pantoja

Assessoria de comunicação
Claudia Eloi
Ana Lúcia Andrade

Projeto gráfico e design
Rodrigo Campos

Créditos das Fotografias

1 - “Abismo”
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2015

2 - "Desolo"
Autor: Roberto Soares
Ano: 2002

3 - "Homo?"
Autor: Roberto Soares
Ano: 2002

4 - "Fumaça de Pensamentos"
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2015

5 - "Heróis do meio ambiente"
Autor: Roberta Guimarães
Ano: 2012

6 - "Trégua"
Autor: Nando Chiappetta
Ano: 2018

7 - "Você Recicla?"
Autor: Roberta Guimarães
Ano: 2012

8 - "Reciclando ideias"
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2023

9 - "A reciclagem faz o dinheiro circular"
Autor: Roberta Guimarães
Ano: 2012

10 - "Sorriso Transformador"
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2023

11 - "Força Feminina"
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2023

12 - "Catadores Unidos"
Autor: Giovanni Costa
Ano: 2023

ALEPE
SOLIDÁRIA
E SUSTENTÁVEL

188 anos ALEPE

ALEPE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

assembleiape | www.alepe.pe.gov.br | tv Alepe 10.2